

**Prevenção de infecções respiratórias em pacientes com insuficiência cardíaca no atendimento ambulatorial da rede pública de Teresópolis, RJ.**

ISAIAS F CABRAL, RENATA T SOUZA, WOLNEY A MARTINS, LUCIA B OLIVEIRA, MARGARETE D RIBEIRO, LUCIANA S NOGUEIRA, GELSOMINA A M C PEREIRA, FLÁVIA LOUBACK, THYAGO A B FURQUIM.

Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) Teresópolis RJ BRASIL.

**Fundamento:** a insuficiência cardíaca (IC) é grave problema clínico e epidemiológico, pela alta mortalidade e morbidade, com internações freqüentes por descompensação. As infecções respiratórias são a terceira causa de internação na IC e podem ser prevenidas pela vacinação contra Influenza e Pneumococo, recomendadas pelo Ministério da Saúde e Diretrizes Brasileiras de IC e disponíveis no SUS mediante solicitação do médico.

**Objetivo:** avaliar a freqüência de vacinação contra Influenza e Pneumococo em pacientes com IC atendidos na atenção básica da rede pública de Teresópolis.

**Delineamento:** Estudo observacional

**Métodos:** foram adotadas duas estratégias: (A) entrevista e análise de prontuário de 50 pacientes com IC sobre sua história vacinal contra influenza no ano anterior e pneumococo nos cinco anos anteriores, abordados aleatoriamente em oito unidades de saúde da família e uma unidade secundária especializada em cardiologia. (B) análise de todas as vacinações por indicação clínica contra influenza (excetuando-se os idosos vacinados na campanha) e contra pneumococo na Secretaria Municipal de Saúde de Teresópolis, nos anos 2004 a 2006; O projeto foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa. Os dados foram computados em planilhas eletrônicas e os resultados apresentados em percentuais.

**Resultados:** estratégia A: a vacinação contra Influenza esteve presente em 68% e contra Pneumococo em 12% dos pacientes com IC no nível ambulatorial. Estratégia B: foram 184 pacientes vacinados com 131 doses contra pneumococo, 35 contra influenza e 18 contra ambas, nos três anos observados. A vacinação por indicação clínica de IC aconteceu em 4% desses vacinados.

**Conclusões:** a taxa de vacinação contra Influenza e Pneumococo em pacientes com IC atendidos no nível ambulatorial é baixa. Há necessidade de políticas públicas de incentivo à vacinação.